Título:	**MAPEAMENTO DAS ÁREAS DE RISCO NO TERRITÓRIO DA UBS AVENIDA, EM SANTA CRUZ DO SUL: EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE CLIMA**		
Autores:	Ana Carolina Panke da Silva Emanuelle de Assis Vilela Monteiro Letícia Forratti dos Santos Isabele Silva Santos da Cunha Herick Santos da Rosa Giseli Inês Mandler Diana Gomes Juliano Rodrigues Adolfo Patrícia Krieger de Oliveira Camilo Darsie		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Introdução: Em 2024, a cidade de Santa Cruz do Sul foi atingida pelos efeitos climáticos que caracterizam crises ambientais contemporâneas, enfrentando alagamentos severos e desmoronamentos que afetaram diretamente áreas como o Bairro Várzea, pertencente ao território da UBS Avenida. Isso culminou no isolamento da área e na evacuação dos moradores. Nesse cenário de vulnerabilidade socioambiental e econômica, a atenção primária à saúde assume papel estratégico na leitura territorial, na mitigação e na prevenção dos impactos das emergências climáticas sobre as populações expostas. **Objetivo:** Mapear e caracterizar as áreas de risco inseridas no território de abrangência da UBS Avenida. **Metodologia:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, desenvolvido pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Clima) nas áreas de alcance da atenção primária. O estudo fundamenta-se nos dados das 146 áreas de risco, coletados em 2025, através do site do Serviço Geológico do Brasil (SGB), utilizado para elaboração do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) de Santa Cruz do Sul -RS. A partir disso, constatou-se a cobertura de seis áreas de risco pela UBS Avenida. A análise de dados foi realizada por meio de uma abordagem quantitativa descritiva, considerando números absolutos e relativos, destacando e correlacionando o tipo de grau (muito alto, alto e médio) e os tipos de risco (erosão, enxurrada, inundação, queda de bloco, deslizamento e rastejo). **Resultados:** Das 146 áreas verificadas, 41,7% (n=61) possuem mais de um tipo de risco, com maior prevalência para deslizamentos e inundações. Sendo assim, 37,67% (n=55) estão classificadas como alto grau, 58,21% (n=85) como médio grau e 4,1% (n=6) como muito alto. Dentro das seis áreas localizadas no Bairro Várzea, vinculadas à UBS Avenida, constatou-se que 16,66% (n=1) apresenta grau muito alto, 33,33% (n=2) grau alto e 50% (n=3) grau médio, destacando risco de inundação. **Conclusão:** O mapeamento das áreas de risco vinculadas à UBS Avenida ampliou a compreensão sobre as vulnerabilidades territoriais, evidenciando o potencial da atenção primária à saúde para integrar aspectos ambientais e locais ao planejamento do cuidado no território. A identificação de áreas com diferentes graus e tipos de risco demonstra a necessidade de ações contínuas de prevenção, planejamento e articulação entre os serviços de saúde, a comunidade e os demais setores envolvidos na gestão do território. Nesse sentido, a experiência proporcionada pelo PET-

Saúde Clima contribui para uma formação profissional mais sensível às demandas coletivas, fortalecendo uma perspectiva de cuidado integral e de responsabilidade social. Dessa forma, este estudo demonstrou que compreender o território significa conhecer as pessoas que nele vivem, suas vulnerabilidades e potencialidades, reforçando a importância de uma atuação interdisciplinar, preventiva e próxima da comunidade, diante dos desafios encontrados pelas mudanças climáticas e pelos desastres socioambientais.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/17p7CZrZKEj3s7a46Tvba_OZPuy1Ok9R0/view?usp=drivesdk